

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS: UM ESTUDO DE REVISÃO

Pesquisador(es): FIORIO, Karen; Baretta, Marly

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Educação Física

Área: Ciências da Educação

Introdução: O ritmo acelerado do crescimento da população idosa é observado mundialmente, inclusive no Brasil. O aumento dessa população demanda inúmeros cuidados com saúde, higiene, alimentação, transporte, cultura, lazer e especialmente para com a necessidade e a importância da prática de atividades físicas, a qual propicia ao idoso uma melhor qualidade de vida. Com a avaliação física e funcional do idoso, podem ser observados alguns aspectos que acarretam benefícios ao processo do envelhecimento, dentre eles a independência. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi investigar os instrumentos utilizados para avaliar a capacidade funcional de idosos em pesquisas desenvolvidas no Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de 36 estudos publicados nos anos de 2015 a 2021, acessados por meio do Google Acadêmico no período de abril a julho de 2020, a partir dos seguintes descritores: envelhecimento, avaliação, capacidade funcional, atividade física. **Resultados:** Muitos dos estudos utilizaram mais de um instrumento para avaliar a capacidade funcional dos idosos; os instrumentos mais frequentes foram: Índice de Katz, Índice de Lawton e Brody, teste Timed Up and Go (TUG) e teste de caminhada de seis minutos (TC6). Esses protocolos contemplam questionários (autoaplicados e entrevistas) e avaliações físicas, todos estimando a capacidade funcional e a necessidade de auxílio do idoso para realizar atividades do dia a dia. **Conclusão:** Entende-se que há uma variedade de instrumentos eficientes para avaliar a capacidade funcional dos idosos, que apontam a sua condição. Verificou-se que os idosos que costumam realizar atividades físicas regularmente e sem depender do auxílio de alguém tendem a ter uma capacidade funcional melhor que aqueles que não realizam atividades físicas.

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



Palavras-chave: envelhecimento; avaliação; capacidade funcional; atividade física.

E-mails: karenffiorio@gmail.com

marly.baretta@unoesc.edu.br

